

Plano Nacional de Literacia de Adultos Reuniões do Grupo de Desenvolvimento nº 1 e 2

Tema «A Literacia e o Desenvolvimento Local»

MEMORANDO

No âmbito do Programa Nacional de Literacia de Adultos (PNLA), tem vindo a ser promovido um conjunto de iniciativas que têm, como finalidade, concretizar, junto da sociedade civil, a participação e o envolvimento na discussão e na apresentação de propostas, tendo em vista o desenho e concretização no PNLA.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2019, foram organizadas duas reuniões, que envolveram um total de 26 participantes, representando 18 instituições, dos distritos de Évora, Beja e Portalegre (cf. anexos):

Quadro 1. N.º de participantes nas reuniões

Local/Data	Local	n.º participantes	n.º instituições
1.ª Reunião 28 janeiro 2019	Évora Instalações do Grupo de Comunicação Social Diário do Sul/Rádio Telefonía do Alentejo	16	12
2.ª Reunião 8 fevereiro 2019	Reguengos de Monsaraz Polo da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora	10	6
Total		26	18

A **agenda** das reuniões foi a seguinte:

14H15min	Receção aos participantes
14h30min	Acolhimento e enquadramento da reunião
15h00min	A Literacia e o Desenvolvimento Local Intervenções dos participantes e consequente diálogo Síntese das conclusões
17h00	Encerramento da reunião

A primeira reunião teve a particularidade de dar origem a um programa de rádio, denominada, “Aula Telefonía”, iniciativa que resulta da parceria entre a Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora e a Rádio Telefonía do Alentejo , cujo objetivo é debater, junto da comunidade temas de interesse geral, disponível, depois em formato escrito (Jornal Diário do Sul, cf. anexo 2) e em plataformas digitais). No programa de radio, participaram o Prof. Alberto Melo e o Prof. Luís Rothes.

Principais aspetos abordados

1. Conciliação das dinâmicas
2. Parceiros a envolver
3. Áreas mais adequadas para promover o encontro entre aquelas dinâmicas
4. Exemplos convocados para ilustrar boas práticas nesta área

Pontos abordados e quais os resultados/ opiniões e recomendações principais

1. A educação e a aprendizagem de adultos devem ser assumidas como instrumentos de desenvolvimento pessoal e social.
2. A Educação de Adultos, parte da educação ao longo da vida, deve ser analisada e entendida como um investimento e não uma despesa.
3. O PNLA tem de ter em conta os diversos públicos e, em consequência, determinar os diferentes perfis daqueles a quem se deve dirigir: os não escolarizados, os

PROJETO SRSS/S2018/039



REPÚBLICA
PORTUGUESA
XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.



This project is funded
by the European Union

detentores de baixos níveis de escolarização, os escolarizados, os migrantes, os refugiados, os empregados/desempregados, os seniores, as comunidades com práticas culturais próprias (eg. ciganos,...).

4. As práticas devem envolver contextos formais e não formais de aprendizagem.
5. As metodologias de trabalho devem privilegiar aquelas que valorizem as experiências e as competências adquiridas ao longo da vida e considerem o adulto nas suas dimensões várias (a dimensão holística da educação).
6. Os instrumentos e conteúdos didáticos devem emergir do contexto local/regional dos destinatários das ações, dando assim sentido e significado às aprendizagens concretizadas.
7. As instituições locais têm de ser envolvidas no processo de mobilização, divulgação e realização das ações que se venham a desenhar no PNLA. Elas geram laços de confiança devido à proximidade com as populações.
8. As instituições da comunidade são entendidas como “*agentes de capacitação locais*”: Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Municipais, Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, Escolas Populares e Comunitárias, Universidades Seniores, Associações de Desenvolvimento Local, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Escolas Públicas, Centros Qualifica.
9. As práticas para a promoção da literacia e o desenvolvimento local, além do referido, devem sustentar-se em três princípios: a intergeracionalidade, a diversidade de saberes (académico e experiencial) e a valorização do património local (material e imaterial)
10. A resposta formal existente (programa de formação em competências básicas), afigura-se desadequada (na metodologia e nos conteúdos) e limitada (nos destinatários e na organização dos grupos), devendo, por isso, ser revisto o regime jurídico dessa resposta formativa.

Outras questões/ observações

As reuniões tiveram ampla divulgação nos meios de comunicação locais e regionais (eg. Grupo de Comunicação Social Diário do Sul e Rádio Telefonía do Alentejo).

Anexos

1. Folha de presenças da reunião de 28/1/2019
2. Folha de presenças da reunião de 8/2/2019
3. Notícias publicadas no Jornal Diário do Sul

Bravo Nico (*Facilitador*)

Lurdes Pratas Nico

Évora, 12 de fevereiro de 2019

PROJETO SRSS/S2018/039



REPÚBLICA
PORTUGUESA
XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.



This project is funded
by the European Union